= SOCIEDADE ELÉCTRICA DO OESTE, LDA =

= S.E.O.L. =

= ACTAS DAS ASSEMBLEIAS GERAIS =

"LIVRO Nº 2"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACTA Nº 29 (VINTE E NOVE)

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e oito, pelas onze horas, reuniu-se na sua séde, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo, esquerdo, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Eléctrica do Oeste, Limitada, (sociedade por quotas de responsabilidade limitada) com a seguinte ordem de trabalhos: — Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Gerência, relativos ao exercício de mil novecentos e sessenta e sete.

Estiveram presentes: — Em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, os Excelentíssimos Senhores Doutores André Velasco e João Santos Ruemano e Engenheiro Inácio Nunes Ferreira; — Em representação do Sócio Hidro Eléctrica Alto Alentejo, os Excelentíssimos Senhores Engenheiro António Themudo de Castro e Doutor Vergílio Godinho Nunes; — Em representação do Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, os Excelentíssimos Senhores Engenheiros Eduardo da Costa Simas e João de Sacadura Botte. — Assistiu ainda a esta Assembleia Geral o Delegado Administrativo, Excelentíssimo Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Pascal.

— Aberta a sessão pelas onze horas e trinta minutos, com o Senhor Doutor André Velasco na Presidência e o Senhor Engenheiro Sacadura Botte a secretariar, o Senhor Presidente começou por declarar a Assembleia legalmente constituída por se encontrarem devidamente representados todos os Sócios e terem sido feitas em devido tempo as competentes convocatórias. — No uso da palavra, o Senhor Presidente teve referências de muito apreço à acção da Gerência, de quem fez rasgado elogio pelo magnífico trabalho realizado nos vinte anos de existência da SEOL, que agora se completam, bem patenteado no desenvolvimento e progresso verdadeiramente excepcionais alcançados pela Empresa. — No voto de louvor que propôs, e que foi aprovado por unanimidade, quis englobar o Delegado Administrativo e o restante pessoal da Sociedade a cujo trabalho e dedicação também se referiu com palavras de muito apreço. — Falou em seguida o Senhor Engenheiro Sacadura Botte para agradecer as amáveis referências feitas à acção da Gerência e o voto de louvor com que a Assembleia quis distinguir não só o seu trabalho como o de todos os colaboradores da Sociedade.

— Como ninguém mais quisesse usar da palavra antes da "ordem do dia", o Senhor Presidente pôs à discussão, na generalidade, o Relatório e as Contas relativos ao exercício findo, dispensando a sua leitura por ser já do conhecimento de todos os Sócios. Depois de se terem trocado impressões sobre diversos problemas da Empresa, examinaram-se vários aspectos mais salientes da situação da Sociedade, tendo a Excelentíssima Gerência e o Delegado Administrativo prestado todos os esclarecimentos exi-

gidos pela análise dos problemas.

Usando da palavra, o Senhor Presidente fez uma detalhada apreciação ao Relatório e das Contas, cujos resultados lhe mereceram os maiores encómios.

Considerando o assunto devidamente discutido, pôs à votação, cada uma por si, as conclusões do Relatório da Gerência, que foram votadas como segue:

PRIMEIRO – Foi aprovado, por unanimidade, o Balanço e Contas apresentadas;

SEGUNDO – Foi aprovada, por unanimidade, a orientação proposta pela Gerência para o ano de mil novecentos e sessenta e oito;

TERCEIRO – Foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao Delegado Administrativo pela competência e zêlo que sempre tem mostrado no exercício das suas funções, louvor este extensivo a todo o pessoal da Sociedade, a que o Senhor Engenheiro Orlando Cabral respondeu para agradecer.

QUARTO – Foi aprovado, por unanimidade, a aplicação proposta pela Gerência para o Saldo da Conta de Resultados, no montante de quatro milhões seiscentos e cincoenta e seis mil oitocentos e setenta e três escudos e oitenta e cinco centavos, que foi assim distribuído:

a) — PARA FUNDO DE RESERVA LEGAL – duzentos e vinte e seis mil e oitenta e oito escudos e cincoenta centavos;

b) — PARA DIVIDENDOS – três milhões de escudos;

c) — PARA FUNDO DE RESERVA ESPECIAL – um milhão de escudos;

d) — PARA FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO PESSOAL – sessenta mil escudos;

e) — PARA GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL – trezentos mil escudos; e

f) PARA CONTA NOVA – setenta mil setecentos e oitenta e cinco escudos e trinta centavos.

Finalmente, o Senhor Engenheiro Costa Simas propôs um voto de confiança à Mesa para elaborar a acta, a qual se considerou desde já aprovada, proposta esta que foi aprovada por unanimidade, tendo então o Senhor Presidente dado por encerrada a sessão, eram treze horas.

O PRESIDENTE — O SECRETÁRIO

10.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Extraído de fotocópia pública-forma em 5/8/1968

1500 PORTUGAL UM ESCUDO

1 p. Jmm em 19-3-969

1 p. Jmm em 29/3/69

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ACTA Nº 30 – (TRINTA)

Aos três dias do mês de Junho, de mil novecentos e sessenta e oito, pelas onze horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os Sócios da Sociedade Eléctrica do Oeste, Limitada, na sua Sede, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo andar, esquerdo, em Lisboa, com a seguinte Ordem do Dia:

COMPRA DE TERRENOS PARA O POSTO DE SECCIONAMENTO DE S. MAMEDE E SUBESTAÇÃO DE MIRA DE AIRE.

Estavam presentes:- Em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, os Excelentíssimos Senhores Doutor André Daniel Cabo Velasco e Engenheiro Inácio Nunes Ferreira; — Em representação do Sócio Hidro Eléctrica Alto Alentejo, os Excelentíssimos Senhores Engenheiro António Thermudo de Castro e Doutor Vergílio Godinho Nunes; — Em representação do

Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, os Excelentíssimos Senhores Engenheiros Eduardo da Costa Simas e João de Sacadura Botte. ——— Com o Excelentíssimo Senhor Doutor Vergílio Godinho Nunes na Presidência e o Excelentíssimo Senhor Engenheiro João de Sacadura Botte a Secretariar, foi aberta a sessão, tendo o Senhor Presidente declarado legalmente constituída a Assembleia, por se encontrarem devidamente representados todos os Sócios e terem sido feitas oportunamente as competentes convocatórias. ——— Seguidamente, foi apreciado o assunto da Ordem do Dia.

——— COMPRA DE TERRENOS ———

Um — Para instalação de um Posto de Seccionamento e Derivação, destinado a interligação das redes de trinta KV desta Sociedade e da Companhia Eléctrica das Beiras, há necessidade de adquirir uma parcela de terreno, junto da povoação de S. Mamede, freguesia de S. Mamede, concelho da Batalha, com a área aproximada de duzentos e setenta e cinco metros quadrados, a destacar de um prédio do Senhor Francisco Alexandre, da Lapa Furada, S. Mamede, Batalha, inscrito na matriz com o artigo número três mil trezentos e quarenta, pelo preço de sete mil e quinhentos escudos já acordado.

Dois — Para instalação de um Posto de Seccionamento em Mira de Aire, que permita uma segunda alimentação daquele importante centro industrial, e prevendo a possibilidade de montagem neste local de uma nova Subestação sessenta/trinta KV, há necessidade de adquirir um terreno denominado Roça do Cura ou Serrado de Atalho, com a área aproximada de cinco mil metros quadrados, inscrito na matriz sob os artigos números três e noventa e nove e três mil e cem, propriedade do Senhor Manuel Dias Querido, comerciante, casado, residente em Mira de Aire, pela importância já acordada de cento e setenta e cinco mil escudos. ——— Justificadas a necessidade e conveniência de aquisição destes terrenos, os Sócios, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram comprar ambas as propriedades, pelos preços já negociados, e dar poderes ao seu Delegado Administrativo, Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Cabral, casado, engenheiro electrotécnico, residente na cidade das Caldas da Rainha, na Praça da República, número noventa e quatro, para outorgar e assinar as competentes escrituras e pagar o preço e aceitar quitações, e, ainda, requerer na Conservatória do Registo Predial competente quaisquer registos e assinar o que convier ao acto. ———

Não havendo mais nada a tratar, foi a sessão interrompida para se elaborar a presente acta que depois de lida em voz alta e aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelos Excelentíssimos Senhores Presidente e Secretário ———

——— O PRESIDENTE [illegible]

——— O SECRETÁRIO João de Sacadura Botte

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACTA Nº 31 — (TRINTA E UM)

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e nove, pelas dezassete horas, reuniu-se na sua Sede, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo, esquerdo, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Eléctrica do Oeste, Limitada, (Sociedade por quotas de responsabilidade limitada), com a seguinte ordem de trabalhos:

APRECIAR E VOTAR O RELATÓRIO E AS CONTAS DA GERÊNCIA,

RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E OITO.

Estiveram presentes: - em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, os Excelentíssimos Senhores Doutor André Velasco, e Engenheiro Inácio Nunes Ferreira;
- em representação do Sócio Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, os Excelentíssimos Senhores Engenheiro António José Martins Galvão e Doutor Vergílio Godinho Nunes;
- em representação do Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, os Excelentíssimos Senhores Engenheiros António José Amaral Macedo e Herculano de Almeida Fernandes Campos.
Assistiram ainda a esta Assembleia Geral o Delegado do Governo, Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Norte Santos Silva e o Delegado Administrativo, Excelentíssimo Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Cabral.

Aberta a sessão pelas dezassete horas, com o Senhor Doutor André Velasco a presidir e o Senhor Engenheiro Herculano de Campos a secretariar, o Senhor Presidente declarou a Assembleia legalmente constituída por se encontrarem presentes todos os Sócios e terem sido feitas em devido tempo as competentes convocatórias.

Antes de iniciar os trabalhos, o Senhor Presidente quis prestar homenagem a duas personalidades que muito trabalharam para a constituição desta Empresa - o Senhor Engenheiro João de Sacadura Botte, que à nossa Sociedade prestou os maiores serviços no desempenho do cargo que sempre exerceu, e o Senhor Engenheiro Eduardo da Costa Simas, que, sem acompanhar dia a dia a vida da S.E.O.L., aqui vinha todos os anos dar a sua preciosa colaboração de muito saber.

Afirmou ser sempre com muita saudade que conservaremos na nossa memória a grata lembrança da sua recordação e pediu um minuto de recolhimento como preito de homenagem a estes nossos colegas falecidos.

O Senhor Presidente dirigiu-se depois ao Senhor Delegado do Governo, a quem endereçou os seus cumprimentos, congratulando-se pela sua presença, pela primeira vez, entre nós, e ofereceu toda a sua colaboração no sentido de facilitar a sua espinhosa missão, referências que o Senhor Doutor Santos Silva agradeceu, afirmando muito apreciar a colaboração recebida e reiterando os propósitos de uma profícua cooperação.

Dirigiu-se em seguida ao Senhor Engenheiro Herculano de Campos, a quem cumprimentou especialmente pela sua primeira presença numa Assembleia da S.E.O.L., congratulando-se pela escolha feita pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade para as representar na Gerência da S.E.O.L., o que o Senhor Engenheiro Herculano de Campos agradeceu, afirmando os seus propósitos de melhor colaboração e manifestando o desejo de poder minimizar a falta sentida pela Sociedade com a perda do Senhor Engenheiro Sacadura Botte.

Entrando na ordem dos trabalhos, o Senhor Presidente fez um exame detalhado da

situação da Sociedade, referiu-se à extraordinária expansão da Empresa e aludiu aos problemas maiores de investimentos impostos pelo excepcional crescimento dos consumos, acabando por felicitar e agradecer, em nome da Companhia Eléctrica das Beiras, a bôa Gerência que tem sido efectuada. Dispensada a leitura do Relatório e Contas por ser já do conhecimento de todos os presentes, trocaram-se impressões sobre a generalidade dos assuntos mais salientes da Sociedade, tendo a Excelentíssima Gerência e o Delegado Administrativo prestado todos os esclarecimentos exigidos pela análise dos problemas versados. ——

Usando da palavra, o Senhor Engenheiro Martins Galvão felicitou a Gerência pelo trabalho realizado e manifestou a certeza do progresso que da sua acção resultará. ——

O Senhor Engenheiro Inácio Ferreira agradeceu, em nome da Gerência, as simpáticas referências que lhe foram dirigidas, salientando e louvando a valiosa colaboração do Delegado Administrativo, a cujo trabalho e dedicação se referiu com palavras de muito apreço.

Como mais ninguem pretendesse usar da palavra, o Senhor Presidente considerou o Relatório e as Contas aprovados na generalidade e pôs à votação, cada uma por si, as conclusões do Relatório da Gerência, que foram votadas como segue: ——

1º — Foram aprovados, por unanimidade, o Balanço e Contas apresentados; ——

2º — Foi aprovado, por unanimidade, o Programa de Trabalhos proposto pela Gerência para o ano de mil novecentos e sessenta e nove; ——

3º — Foi aprovada, por unanimidade, a aplicação proposta pela Gerência para o saldo da Conta de Resultados, no montante de quatro milhões, quatrocentos e setenta e três mil novecentos e três escudos e trinta e três centavos, que foi assim distribuído: ——

a) Para Fundo de Resersa Legal — Duzentos e vinte mil cento e cincoenta e cinco escudos e noventa centavos;
b) Para Dividendos — Três milhões de escudos; ——
c) Para Fundo de Reserva Especial — Oitocentos mil escudos; ——
d) Para Fundo de Assistência ao Pessoal — Sessenta mil escudos; ——
f) Para Conta Nova — Setenta e três mil, setecentos e quarenta e sete escudos e quarenta e três centavos;

4º) — Foi aprovado, por unanimidade, um voto de merecido agradecimento ao Delegado do Governo, pela colaboração prestada à Sociedade; ——

5º — Foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao Delegado Administrativo e a todo o pessoal, pela forma dedicada com que têm trabalhado para o progresso e engrandecimento da Sociedade.

O Senhor Engenheiro Macedo pediu a palavra para propor um voto especial de muito louvor à Gerência da S.E.O.L., que mereceu unânime aprovação de todos os presentes, e para agradecer as referências e sentimentos manifestados para com os Senhores Engenheiros Sacadura Botte e Eduardo Simas.

O Senhor Engenheiro Martins Galvão propôs ainda um voto de confiança à Mesa para elaboração da acta, a qual se considera dêsde já aprovada, proposta que mereceu tambem a aprovação geral, tendo então o Senhor Presidente dado a sessão por encerrada, eram dezoito horas e trinta minutos. ——

O PRESIDENTE ——

O SECRETÁRIO ——

O DELEGADO DO GOVERNO ——

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACTA Nº 32 (TRINTA E DOIS)

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e setenta, pelas onze horas, reuniu-se na Sede, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo, esquerdo, em LISBOA, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Eléctrica do Oeste, Limitada (Sociedade por quotas de responsabilidade limitada), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Gerência, relativos ao exercício de mil novecentos e sessenta e nove.

Estiveram presentes:

– em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, S.A.R.L., os Excelentíssimos Senhores Doutor André Velasco e Engenheiro Inácio Nunes Ferreira;

– em representação do Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S.A.R.L., os Excelentíssimos Senhores Engenheiros António José Amaral Macedo e Herculano de Almeida Fernandes Campos;

– em representação do Sócio Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, S.A.R.L., os Excelentíssimos Senhores Doutor Vergílio Godinho Nunes e Engenheiro António Thomudo de Castro;

Assistiram também a esta Assembleia Geral o Delegado do Governo, Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Noste Santos Silva, e o Delegado Administrativo, Excelentíssimo Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Cabral.

Aberta a sessão pelas onze horas e quinze minutos, com o Senhor Doutor André Velasco a presidir e o Senhor Engenheiro Herculano de Campos a secretariar, o Senhor Presidente declarou a Assembleia legalmente constituída por se encontrarem presentes todos os Sócios e terem sido feitas em devido tempo as competentes convocatórias.

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Mesa começou por saudar todos os presentes, a quem apresentou os seus cumprimentos, felicitando a Gerência pelos resultados obtidos, que, se não foram o que se desejaria sob o aspecto económico, foram brilhantes quanto a desenvolvimento e prosseguir da Empresa.

Em nome da Gerência, falou o Senhor Engenheiro Inácio Ferreira para aludir aos problemas da S.E.O.L., que frisou serem ainda e felizmente problemas de crescimento.

Os projectos que se anunciam, as realizações que se prevêem e os trabalhos que se programam são de tal volume e exigem tais investimentos que o financiamento será o problema capital que se porá à Gerência no próximo exercício.

O Senhor Doutor André Velasco frisou não parecer preocupante a situação financeira da Sociedade, uma vez que, para um capital de trinta e três milhares de contos e um imobilizado de mais de uma centena de milhares de contos, a conta de empréstimos apresenta um débito de apenas cerca de três mil contos.

Não será, portanto, difícil contratar um novo empréstimo para fazer face aos grandes investimentos que se avizinham, concluindo por aconselhar o recurso ao crédito da Caixa Geral dos Depósitos, uma vez que o recurso a obrigações é muito trabalhoso e complicado.

Como mais ninguém quisesse usar da palavra antes da "ordem do dia", o Senhor Presidente pôs à discussão, na generalidade, o Relatório e as Contas relativos ao exercício findo, dispensando a sua leitura por ser já do conhecimento de todos os Sócios.

Depois de se terem trocado impressões sobre diversos problemas da Empresa, a Excelen-

tíssima Gerência e o Delegado Administrativo prestaram alguns esclarecimentos sobre a actividade da S.E.O.L. e analisaram o programa de trabalhos proposto.

O Senhor Presidente, a finalizar as considerações motivadas pela apreciação na generalidade dos documentos em análise, fez mais algumas referências aos resultados obtidos e à evolução processada, manifestando em termos de maior louvor a sua admiração pelo trabalho da Excelentíssima Gerência.

Considerando o assunto devidamente discutido, pôs à votação, cada uma por si, as conclusões do Relatório da Gerência, que foram votadas como segue:

1º - Foram aprovados, por unanimidade, o Balanço e Contas apresentados;

2º - Foi aprovado, por unanimidade, o Programa de trabalhos proposto para o ano de mil novecentos e setenta;

3º - Foi aprovada, por unanimidade, a aplicação proposta pela Gerência para o saldo da Conta de Resultados, no montante de três milhões, duzentos e quarenta mil quinhentos e cinquenta escudos e vinte e oito centavos, que foi assim distribuído:

a) Para Fundo de Reserva Legal - Cento e cinquenta e oito mil, trezentos e quarenta escudos e quinze centavos;

b) Para Dividendos - Dois milhões, seiscentos e quarenta mil escudos;

c) Para Fundo de Reserva Especial - Vinte e dois mil, setecentos e oitenta e seis escudos e cinquenta centavos;

d) Para Fundo de Assistência ao Pessoal - sessenta mil escudos;

e) Para Gratificação ao Pessoal - Trezentos e cinquenta mil escudos;

f) Para Conta Nova - Nove mil, quatrocentos e vinte e três escudos e sessenta e três centavos;

4º - Foi aprovado, por unanimidade, um voto de merecido agradecimento ao Delegado do Governo, pela prestimosa colaboração prestada à Sociedade;

5º - Foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao Delegado Administrativo e a todo o pessoal, pela forma dedicada com que contribuíram para o engrandecimento da Empresa.

O Senhor Engenheiro Macedo pediu a palavra para propor um voto especial de muito louvor à Gerência da S.E.O.L., que foi secundado por todos os presentes, tendo o Senhor Engenheiro Inácio Ferreira agradecido a distinção prestada pela Assembleia ao trabalho da Gerência.

O Senhor Delegado do Governo apresentou cumprimentos e agradeceu a colaboração franca e leal que sempre encontrou na S.E.O.L., afirmando estar pronto a zelar pelos interesses da Empresa dentro da função que desempenha junto da Sociedade.

Em seu nome e no do restante pessoal da Sociedade, o Delegado Administrativo agradeceu também o voto de louvor com que a Excelentíssima Gerência e a Assembleia quiseram distinguir o trabalho realizado.

O Senhor Engenheiro Macedo, dado o termo dos trabalhos, propôs ainda um voto de confiança à Mesa para elaboração da acta, a qual se considera desde já aprovada, proposta que mereceu a aprovação geral e os agradecimentos do Senhor Presidente, que, assim, deu a sessão por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO

O DELEGADO DO GOVERNO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACTA Nº. 33 (TRINTA E TRÊS)

Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e um, pelas onze horas, reuniu-se na Sede, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo, esquerdo, em LISBOA, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Eléctrica do Oeste, limitada (Sociedade por quotas de responsabilidade limitada), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar e votar o Relatório e as contas da Gerência, relativos ao exercício de mil novecentos e setenta.

Estiveram presentes:

- em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, S.A.R.L., os Senhores Doutores João Santos Menano e André Daniel Cabo Velasco;
- em representação do Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S.A.R.L., os Senhores Engenheiros António José Amaral Macedo e Herculano de Almeida Fernandes Campos;
- em representação do Sócio Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, S.A.R.L., os Senhores Engenheiro António Thermudo de Castro e Doutor Vergílio Godinho Nunes.

Assistiram também a esta reunião os Senhores Doutor Eduardo Norte Santos Silva, Delegado do Governo junto da S.E.O.L., e Engenheiro Oslando Teixeira Cabral, Delegado Administrativo da Sociedade.

Com o Senhor Doutor João Menano a presidir e o Senhor Engenheiro Herculano de Campos a secretariar, foi aberta a sessão pelas onze horas, começando o Senhor Presidente por apresentar cumprimentos a todos os presentes e declarar a Assembleia legalmente constituída, por se encontrarem devidamente representados todos os Sócios e terem sido feitas em tempo oportuno as competentes convocatórias.

Pedindo a palavra, o Senhor Doutor Vergílio Nunes manifestou o desejo de deixar expressa nesta Assembleia a homenagem devida ao amigo e colaborador que foi o Senhor Engenheiro Inácio Ferreira, infelizmente desaparecido quando ainda tanto havia a esperar da sua brilhante inteligência e categoria profissional.

O Senhor Engenheiro Macedo, em nome das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, proferiu também sentidas palavras de elogio e homenagem à memória do Senhor Engenheiro Inácio Ferreira, associando-se ao voto de pesar expresso.

O Senhor Doutor João Menano, lembrando as estreitas ligações de relação e amizade que mantinha com o Senhor Engenheiro Inácio Ferreira, a quem reconhecia uma superior personalidade técnica e intelectual, era com grande emoção que se associava a mais esta justa homenagem, pedindo um minuto de recolhimento em memória de tão grande amigo.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, o Senhor Engenheiro Herculano de Campos teceu algumas considerações sobre a vida da Sociedade durante o ano findo, tendo afirmado que o desenvolvimento da Empresa continuara a processar-se regularmente, apesar da média de crescimento ter sido um pouco inferior à taxa média de expansão da S.E.O.L., e assinalado o facto de não ter sido possível manter neste exercício a taxa de dividendo do ano anterior, tendência que esperamos poder-se contrariar no ano em curso.

O Senhor Presidente, como mais ninguém quisesse usar da palavra, considerou apreciado e discutido o Relatório da Gerência, pedindo para se passar à apreciação das propostas da Gerência, que pôs à votação, com o seguinte resultado:

1º - Foram aprovados, por unanimidade, o Balanço e Contas apresentados;

2º - Foi aprovado, por unanimidade, o Programa de Trabalhos previsto para o ano de mil novecentos e setenta e um;

3º - Foi aprovada, por unanimidade, a aplicação proposta pela Gerência para o saldo da Conta de Resultados, no montante de dois milhões, quinhentos e trinta e oito mil, duzentos e vinte e três escudos e vinte e seis centavos, que foi assim distribuído:

a) Para Fundo de Reserva Legal - Cento e vinte e quatro mil, trezentos e noventa e oito escudos e dezasseis centavos;

b) Para Dividendos - Um milhão e oitocentos mil escudos;

c) Para Fundo de Reserva Especial - Cem mil escudos;

d) Para Fundo de Assistência ao Pessoal - Sessenta mil escudos;

e) Para Gratificação ao Pessoal - Quatrocentos mil escudos;

f) Para Conta Nova - Cinquenta e três mil, oitocentos e vinte e cinco escudos e dez centavos.

4º - Foi aprovado, por unanimidade, um voto de merecido agradecimento ao Excelentíssimo Delegado do Governo, pela dedicação e interesse com que sempre acompanhou os assuntos da Sociedade;

5º - Foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao Delegado Administrativo e a todo o pessoal, alargado, por proposta do Senhor Engenheiro Macedo, à Excelentíssima Gerência.

Esgotado o assunto da ordem dos trabalhos, o Senhor Engenheiro Macedo propôs, ainda, um voto de louvor à Mesa da Assembleia Geral e um voto de confiança para a elaboração da acta, a qual se considera desde já aprovada, propostas que mereceram a aprovação geral e os agradecimentos do Senhor Presidente, que, assim, deu a sessão por encerrada, pelas doze horas.

O PRESIDENTE — João António Santos Marques

O SECRETÁRIO — [illegible]

O DELEGADO DO GOVERNO — [illegible]

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACTA Nº 34 (TRINTA E QUATRO)

Aos vinte e oito dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e dois, pelas onze horas e trinta minutos, reuniu-se na Sede, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo, esquerdo, em LISBOA, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Eléctrica do Oeste, Limitada (Sociedade por quotas de responsabilidade limitada), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Gerência, relativos ao exercício de mil novecentos e setenta e um.

Estiveram presentes:

- em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, S.A.R.L., o Senhor Doutor André Daniel Calvo Velasco;
- em representação do Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S.A.R.L., os Senhores Engenheiros António José Amaral Macedo e Herculano de Almeida Fernandes Campos;
- em representação do Sócio Hidro Eléctrica Alto Alentejo, S.A.R.L., os Senhores Engenheiro

Port. c. Jornal parcial em 2/5/72 ao 8º Cartório Not. de Lisboa

António Themudo de Castro e Doutor Vergílio Godinho Nunes.
Assistiram também a esta reunião os Senhores Doutor Eduardo Norte Santos Silva, Delegado do Governo junto da S.E.O.L., e Engenheiro Orlando Teixeira Cabral, Delegado Administrativo da Sociedade.
Presidiu a esta Assembleia o Senhor Engenheiro Themudo de Castro, que teve o Senhor Engenheiro Herculano de Campos a secretariar.
Aberta a sessão pelas onze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente começou por apresentar cumprimentos a todos os presentes e declarar a Assembleia legalmente constituída, por se encontrarem devidamente representados todos os sócios e terem sido feitas em tempo oportuno as competentes convocatórias.
No uso da palavra, o Senhor Presidente pôs imediatamente à apreciação na generalidade o Relatório e as Contas da Gerência de mil novecentos e setenta e um, uma vez que estes documentos eram já do conhecimento de todos, pelo que era dispensável a sua leitura prévia.
O Senhor Engenheiro Herculano de Campos afirmou que o Relatório e as Contas eram suficientemente claros e traduziam perfeitamente os resultados da Gerência para prescindirem de qualquer explicação, apenas referindo a extraordinária evolução da Empresa com taxas de crescimento que só não poderão ser consideradas de excepcionais pela normalidade e frequência com que se têm vindo a verificar ao longo da vida da Sociedade.
Observou que tão acelerado desenvolvimento tem exigido avultados investimentos e provocado algumas crises de crescimento a que aliás, a S.E.O.L. sempre tem conseguido e sabido responder, manifestando a certeza de que os meios financeiros não faltarão para a S.E.O.L. bem cumprir a sua missão, pois quando os recursos normais não chegarem os sócios, como anteriormente, garantirão os recursos necessários à marcha da Empresa.
O Senhor Doutor Vergílio Nunes referiu o facto de a indústria eléctrica vir a conseguir superar a contínua degradação dos preços médios de venda e o agravamento do custo das explorações com o aumento dos consumos, salientando que na S.E.O.L. o nível da tarifa está tão baixo e a sua estrutura é tão degressiva que, apesar da Empresa apresentar as mais altas taxas de desenvolvimento do País, a sua situação económica tem vindo a declinar, pelo que se torna imperioso e urgente conseguir uma actualização tarifária, aliás já requerida superiormente.
Uma vez que mais ninguém desejou usar da palavra, o Senhor Presidente pôs o Relatório à discussão na generalidade, tendo merecido aprovação por unanimidade.
Seguidamente passou-se à apreciação das propostas da Gerência, tendo o Senhor Presidente posto à votação, cada uma por si, as conclusões do Relatório, com o seguinte resultado:
1.º - Foram aprovados, por unanimidade, o Balanço e as Contas apresentados;
2.º - Foi aprovado, por unanimidade, o Programa de Trabalhos, previsto para o ano de mil novecentos e setenta e dois;
3.º - Foi aprovada, por unanimidade, a aplicação proposta pela Gerência para o saldo da Conta de Resultados, no montante de três milhões, duzentos e trinta e nove mil, duzentos e setenta e sete escudos e quarenta e três centavos, que foi assim distribuído:
a) Para Fundo de Reserva Legal - Cento e cinquenta e nove mil, duzentos e setenta e dois

escudos e sessenta e dois centavos;

b) Para Dividendos – Dois milhões e quatrocentos mil escudos;

c) Para Fundo de Reserva Especial – Cem mil escudos;

d) Para Fundo de Assistência ao Pessoal – Sessenta mil escudos;

e) Para Gratificação ao Pessoal – Quatrocentos e cinquenta mil escudos;

f) Para Conta Nova – Setenta mil, quatro escudos e oitenta e um centavos.

4.º – Foi aprovado, por unanimidade, um voto de merecido agradecimento ao Excelentíssimo Delegado do Governo, pelo muito interesse e espírito de colaboração que sempre dedicou aos assuntos da nossa Empresa.

5.º – Foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao Delegado Administrativo e a todo o pessoal, extensivo, por proposta do Senhor Engenheiro António Macedo, à Excelentíssima Gerência.

O Senhor Doutor André Velasco, em representação da Gerência, agradeceu o voto de louvor com que a Assembleia quis distinguir o trabalho da Gerência, e o Senhor Engenheiro Orlando Cabral, em seu nome e em representação de todo o pessoal, apresentou também os seus agradecimentos à Assembleia, quer pelo voto de louvor quer pela atribuição da gratificação e subsídio com que todo o pessoal foi contemplado.

O Senhor Delegado do Governo aproveitou para apresentar também os seus agradecimentos pela amabilidade das palavras e votos formulados em relação à sua pessoa, congratulando-se com o espírito que foi declarado presidir à Empresa no sentido de programar a sua actividade financeira de molde a satisfazer, bem e com tempo, as necessidades da região servida, não traindo assim as obrigações que lhe advêm de concessionária.

Esgotado o assunto da ordem dos trabalhos, o Senhor Engenheiro Herculano de Campos solicitou um alargamento da ordem do dia considerando a circunstância de se encontrarem presentes todos os sócios e a necessidade de uma deliberação de Assembleia Geral para

COMPRA DE UM TERRENO PARA A SUBESTAÇÃO DE TURQUEL

Apreciado o assunto, que se reporta a uma proposta da Gerência para aquisição de um terreno, com a área aproximada de vinte e nove mil metros quadrados, no lugar da Silveira ou Garrido, freguesia de Turquel, concelho de Alcobaça, pertença do Senhor Manuel da Silva Madaleno, residente em Turquel, inscrito na matriz predial sob os artigos números dois mil e vinte e nove e dois mil e trinta, pelo preço já acordado de cento e setenta e cinco mil escudos, para instalação de uma nova subestação ~~sessenta~~ traço trinta quilovolts, exigida pelo rápido desenvolvimento das cargas a alimentar numa vasta região de que Turquel é centro geográfico.

Atendendo à necessidade da urgente instalação desta nova subestação e justificada a localização escolhida e a conveniência da aquisição deste terreno, os sócios, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram comprar a referida propriedade, pelo preço já negociado, e dar poderes ao Delegado Administrativo da Sociedade, Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Cabral, casado, Engenheiro Electrotécnico, residente na cidade das Caldas da Rainha na Praça da República, número noventa e quatro, para outorgar e assinar as competentes escrituras, pagar o preço e aceitar quitações, liquidar sisas e, ainda, requerer na Conservatória do Registo Predial competente quaisquer registos e assinar o

que convier ao acto.

O Senhor Engenheiro António Macedo propôs, ainda, um voto de louvor à Mesa da Assembleia Geral, pela elevação com que decorreram os trabalhos, e um voto de confiança para a elaboração da acta, a qual se passa a considerar desde já aprovada, proposta que mereceu a aprovação geral e os agradecimentos do Senhor Presidente.

Não havendo mais nada a tratar, foi a sessão encerrada pelas doze horas e trinta minutos.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO

O DELEGADO DO GOVERNO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACTA Nº 35 (TRINTA E CINCO)

Aos vinte e nove dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e três, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu-se na Sede, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo, esquerdo, em LISBOA, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Eléctrica do Oeste, Limitada (Sociedade por quotas de responsabilidade limitada), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Gerência relativos ao exercício de mil novecentos e setenta e dois.

Estiveram presentes:

- em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, S.A.R.L., os Senhores Doutores André Daniel Calvo Velasco e João Santos Menano;
- em representação do Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S.A.R.L., os Senhores Engenheiros Filipe Sanchez La Fuente e Herculano de Almeida Fernandes Campos;
- em representação do Sócio Hidro Eléctrica Alto Alentejo, S.A.R.L., os Senhores Engenheiro António Martins Galvão e Doutor Vergílio Godinho Nunes.

Assistiram também a esta reunião os Senhores Doutor Eduardo Norte Santos Silva, Delegado do Governo junto da S.E.O.L., e Engenheiro Orlando Teixeira Cabral, Delegado Administrativo da Sociedade.

Presidiu a esta Assembleia o Senhor Doutor João Menano, que teve o Senhor Engenheiro Herculano de Campos a secretariar.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente começou por apresentar cumprimentos a todos os presentes e declarar a Assembleia legalmente constituída, uma vez que se encontravam devidamente representados todos os sócios e terem sido cumpridas tempestivamente todas as formalidades legais e estatutárias.

Dispensando-se a leitura do Relatório e Contas por estes documentos haverem sido oportunamente distribuídos a todos os sócios, o Senhor Presidente submeteu-os à apreciação, na generalidade, da assembleia.

O Senhor Engenheiro Herculano de Campos aproveitou a oportunidade para referir que o Relatório exprime bem o que foi a actividade da Empresa durante o ano de mil novecentos e setenta e dois e como os sócios acompanharam de perto a vida da S.E.O.L. pouco haveria que acrescentar, apenas achando ser de salientar o extraordinário desenvolvimento dos consumos

que coloca a Sociedade numa posição ímpar entre as restantes distribuidoras nacionais.
Tão acelerado crescimento obriga a uma constante atenção dos responsáveis, uma vez que pode dar origem a problemas se não forem tomadas a tempo medidas adequadas, o que sempre se conseguiu nos vinte e cinco anos de existência da Empresa em que de uma emissão de menos de seis milhões de kWh se passou para mais de duzentos milhões.
Com esta mudança de grandeza, é natural que outros problemas venham a aparecer, o que poderá exigir, para muito breve, uma mudança de estruturas da S.E.O.L., para o que se espera a compreensão e colaboração dos Sócios.
O Senhor Engenheiro Herculano de Campos terminou augurando o melhor futuro para a S.E.O.L. e fazendo votos para que o progresso registado nestes vinte e cinco anos continue a verificar-se por muitos anos ainda.
O Senhor Presidente, como mais ninguém desejasse usar da palavra, submeteu à votação a aprovação na generalidade do Relatório e Contas que foi aprovado por unanimidade.
De seguida, o Senhor Presidente submeteu à votação as propostas da Gerência, propostas que, apreciadas uma a uma, foram aprovadas por unanimidade e que eram do seguinte teor:
1º - Que aproveis o Balanço e as Contas apresentados;
2º - Que aproveis o Programa de Trabalhos previstos para o ano de mil novecentos e setenta e três;
3º - Que ao saldo da Gerência seja dada a seguinte aplicação:
a) Para Fundo de Reserva Legal - Duzentos e quarenta e sete mil quinhentos e catorze escudos e quatro centavos;
b) Para Dividendos - Um milhão, novecentos e oitenta mil escudos;
c) Para Fundo de Reserva Especial - Dois milhões e cem mil escudos;
d) Para Fundo de Assistência ao Pessoal - Sessenta mil escudos;
e) Para Gratificação ao Pessoal - Quinhentos e vinte mil escudos;
f) Para Conta Nova - Quarenta e dois mil, setecentos e seis escudos e vinte centavos.
4º - Que aproveis um voto de muito agradecimento ao Excelentíssimo Senhor Delegado do Governo, pelo espírito de colaboração que sempre demonstrou no desempenho da alta missão que lhe está confiada;
5º - Que aproveis um voto de louvor ao Delegado Administrativo e a todo o pessoal da Empresa pelo interesse e entusiasmo com que servirem o engrandecimento da nossa Sociedade.
O Senhor Presidente propôs um voto de louvor e agradecimento à Gerência, pela competência e zelo com que tem administrado os negócios da S.E.O.L., proposta que mereceu a aprovação por unanimidade.
O Senhor Doutor André Velasco, em representação da Gerência, agradeceu o voto de louvor com que a Assembleia quis distinguir o trabalho da Gerência e enaltecer, mais uma vez, a forma como o Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Cabral tem desempenhado as suas funções.
O Senhor Engenheiro Orlando Cabral, em seu nome e no de todo o pessoal, apresentou também os seus agradecimentos à Assembleia, quer pelo voto de louvor quer pela atribuição da gratificação e do subsídio com que todo o pessoal foi contemplado.
O Senhor Engenheiro Martins Galhão pediu então a palavra para propor um voto de louvor à mesa pela forma como conduziu os trabalhos e outro de confiança para redacção da acta, a qual deverá desde já ser considerada aprovada para todos os efeitos legais.
Esta proposta, depois de admitida e posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente agradeceu estes votos e a prova de confiança depositada na mesa e bem assim a colaboração por todos prestada e, apresentando a todos os presentes os seus cumprimentos, declarou encerrada a sessão, eram dezasseis horas e trinta minutos.

O PRESIDENTE — João António Santos Mamano

O SECRETÁRIO — [illegible]

O DELEGADO DO GOVERNO — [illegible]

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACTA Nº 36 (TRINTA E SEIS)

Aos trinta dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu-se numa das salas da sua Sede, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo, esquerdo, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Eléctrica do Oeste, Limitada (Sociedade por quotas de responsabilidade limitada), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Gerência relativos ao exercício de mil novecentos e setenta e três.

Estiveram presentes:

- em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, S.A.R.L., os Senhores Doutores André Daniel Calvo Velasco e João Santos Mamano;
- em representação do Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S.A.R.L., os Senhores Engenheiros Filipe Sanchez La Fuente e Herculano de Almeida Fernandes Campos;
- em representação do Sócio Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, S.A.R.L., os Senhores Engenheiro António Thomudo de Castro e Doutor Vergílio Godinho Nunes.

Assistiu também a esta reunião o Delegado Administrativo da Sociedade, Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Cabral.

Presidiu a esta Assembleia o Senhor Doutor João Mamano, tendo sido a Mesa secretariada pelo Senhor Engenheiro Herculano de Campos.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente começou por apresentar cumprimentos a todos os presentes e declarar a Assembleia legalmente constituída, uma vez que se encontravam devidamente representados todos os sócios e terem sido feitas em tempo oportuno as competentes convocatórias.

Dispensando-se a leitura do Relatório e das Contas, já do conhecimento de todos os presentes por estes documentos haverem sido distribuídos oportunamente a todos os sócios, o Senhor Presidente submeteu-os à apreciação, na generalidade, da Assembleia.

O Senhor Engenheiro Herculano de Campos solicitou a palavra para prestar alguns esclarecimentos complementares sobre o relatório, salientando ter ocorrido durante este exercício o vigésimo quinto aniversário da Sociedade, que a Gerência resolveu comemorar com uma gratificação especial a todos os colaboradores da Empresa, estabelecida na proporção dos anos de serviço prestados por cada um.

Referindo-se à distribuição em baixa tensão, chamou a atenção para os dados estatísticos insertos na página cinco do anexo ao relatório, para declarar ser já muito elevado o valor das perdas registadas nesta distribuição, pelo que se imporá um esforço no sentido de se alcançar uma rápida melhoria de algumas das nossas redes de baixa tensão.

Quanto ao grau de electrificação já atingido nos concelhos servidos pela Empresa, confrontando o número de consumidores com o número de fogos indicados pelo censo de mil novecentos

e setenta, verifica-se que a electrificação levada a cabo pela S.E.O.L. é já, nalguns concelhos, quase total e aproxima-se, nos restantes, da sua completa cobertura.

Seguidamente, o Senhor Engenheiro Thermudo de Castro indagou dos meios de financiamento com que a Gerência contava para fazer face ao volume de investimentos programados, tendo o Senhor Doutor André Velasco e Engenheiro Herculano de Campos informado do processo normalmente utilizado para financiamento da expansão da Empresa, baseado, fundamentalmente, num intensivo auto-financiamento e na comparticipação dos Sócios, quer através de uma diminuta distribuição de resultados quer pela utilização de avultado crédito concedido através de fornecimentos de energia.

Agora, porém, em face das crescentes necessidades de investimento, haverá que recorrer a novo e substancial empréstimo, pelo que se terá de estudar convenientemente uma revisão tarifária que permita pagar os encargos financeiros a suportar sem prejuízo do essencial equilíbrio económico das concessões.

Sobre este assunto, o Senhor Doutor André Velasco adiantou ainda que entre os dois caminhos possíveis de financiamento da Empresa (aumento de capital ou recurso a empréstimos) lhe parecia o segundo como o mais indicado desde que os prazos e taxas do empréstimo a contratar se adaptassem à finalidade dos investimentos a realizar.

Como mais ninguém desejasse usar da palavra, foi a proposta da Gerência submetida a apreciação e votação na especialidade, tendo sido aprovada por unanimidade, depois de lido, uma a uma, o seu teor, que era o seguinte:

1.º – Que aproveis o Balanço e as Contas apresentados;

2.º – Que aproveis o Programa de Trabalhos previsto para o ano de mil novecentos e setenta e quatro;

3.º – Que ao saldo da Gerência seja dada a seguinte aplicação:

a) Para Fundo de Reserva Legal – Cento e vinte e cinco mil seiscentos e setenta e um escudos e vinte e nove centavos;

b) Para Dividendos – Um milhão e seiscentos e cinquenta mil escudos;

c) Para Fundo de Reserva Especial – Cem mil escudos;

d) Para Fundo de Assistência ao Pessoal – Sessenta mil escudos;

e) Para Gratificação ao Pessoal – Seiscentos e dez mil escudos;

f) Para Conta Nova – Dez mil quinhentos e vinte escudos e noventa centavos.

4.º – Que aproveis um voto de reconhecimento ao Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Norte Santos Silva, que com tanto aprumo, compreensão e lealdade exerceu o cargo de Delegado do Governo junto da S.E.O.L. durante cinco anos e cujo mandato terminou em Outubro passado;

5.º – Que aproveis um voto de louvor ao Delegado Administrativo e a todo o pessoal da Empresa pelo trabalho realizado em mais um ano de actividade da nossa Sociedade.

O Senhor Presidente propôs um voto de louvor e agradecimento à Gerência, pela competência e zelo com que tem administrado os negócios da S.E.O.L., proposta que mereceu a aprovação por unanimidade.

O Senhor Doutor André Velasco, em representação da Gerência, agradeceu o voto de louvor com que a Assembleia quis distinguir o trabalho da Gerência e evidenciou, mais uma vez, a forma como o Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Cabral tem desempenhado as suas funções.

Depois do Senhor Doutor Vergílio Nunes recomendar que fosse comunicado ao Senhor Doutor Santos Silva o voto de reconhecimento agora aprovado, o Senhor Engenheiro Orlando Cabral, em seu nome e no de todo o pessoal, agradeceu o voto de louvor concedido e as gratificações com que todo o pessoal havia sido contemplado.

O Senhor Engenheiro La Fuente propôs um voto de louvor à Mesa pela maneira como havia sido dirigida a Assembleia e também um voto de confiança para elaboração da acta desta Assembleia, a qual deverá assim ser considerada como já aprovada para todos os efeitos legais, votos que mereceram a unânime aprovação de todos os presentes.

O Senhor Presidente manifestou-se reconhecido pelos votos dirigidos à Mesa e pelas facilidades concedidas à elaboração da acta, agradeceu a prestimosa colaboração por todos prestada, regozijou-se com o manifesto progresso da Empresa e, apresentando a todos os presentes os seus melhores cumprimentos, declarou a sessão encerrada, eram dezasseis horas e trinta minutos.

O PRESIDENTE João António Lamas Mamano

O SECRETÁRIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACTA N.º 37 (TRINTA E SETE)

Aos vinte e seis dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e cinco, pelas doze horas, reuniu-se numa das salas da sua Sede, sita na Rua Tomás Ribeiro, número quarenta e sete, segundo andar esquerdo, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Eléctrica do Oeste, Limitada (sociedade por quotas de responsabilidade limitada), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar e votar o Relatório e as contas da Gerência relativos ao exercício de mil novecentos e setenta e quatro.

Estiveram presentes:

- em representação do Sócio Companhia Eléctrica das Beiras, S.A.R.L., os Senhores Doutores André Daniel Calvo Velasco e André d'Orey Velasco;
- em representação do Sócio Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S.A.R.L., os Senhores Engenheiros Filipe Sanchez La Fuente e Herculano de Almeida Fernandes Campos;
- em representação do Sócio Hidro-Eléctrica Alto-Alentejo, S.A.R.L., os Senhores Engenheiro António Themudo de Castro e Doutor Vergílio Godinho Nunes.

Assistiu também a esta Assembleia Geral o Delegado Administrativo da Sociedade, Senhor Engenheiro Orlando Teixeira Cabral.

Com o Senhor Doutor André Daniel Calvo Velasco na presidência e o Senhor Engenheiro Herculano de Campos a secretariar, foi a Assembleia aberta pelas doze horas.

O Senhor Presidente começou por cumprimentar todos os presentes, declarando a Assembleia legalmente constituída, uma vez que se encontravam devidamente representados todos os sócios e terem sido feitas em tempo oportuno as competentes convocatórias.

Dado ser já do conhecimento de todos os presentes o relatório e as contas da Gerência, por estes documentos haverem sido distribuídos oportunamente a todos os sócios, foi dispensada a sua leitura, pelo que o Senhor Presidente os submeteu à apreciação, na generalidade, da Assembleia.

Como ninguém tivesse pedido o uso da palavra, o Senhor Presidente considerou o Relatório aprovado na generalidade e teceu algumas considerações sobre o desenvolvimento registado pela Empresa ao longo dos seus vinte e sete anos de actividade, congratulando-se pelos resultados apurados e

felicitando a Empresa pela acção desenvolvida.

Apreciada a situação financeira da Empresa e as exigências de investimento do programa proposto, o Senhor Doutor André d'Orey Velasco informou estar-se a proceder junto das instituições de crédito a diligências para a concessão de um novo empréstimo a longo prazo, parecendo-lhe ser oportuno também o recurso à Banca Comercial para operações a curto ou médio prazo.

Entrando-se na votação na especialidade, foram as propostas da Gerência aprovadas por unanimidade, depois de lidas e apreciadas uma a uma, sendo o seguinte o seu teor:

1º – Que aproveis o Balanço e as Contas apresentados;

2º – Que aproveis o Programa de trabalhos previsto para o ano de mil novecentos e setenta e cinco;

3º – Que ao saldo da Gerência seja dada a seguinte aplicação:

a) Para Fundo de Reserva Legal – (5% do lucro líquido) – Cento e sessenta e oito mil, seiscentos e dez escudos;

b) Para Dividendos – Um milhão seiscentos e cinquenta mil escudos;

c) Para Fundo de Reserva Especial – Um milhão de escudos;

d) Para Fundo de Assistência ao Pessoal – Sessenta mil escudos;

e) Para Gratificação ao Pessoal – Quinhentos mil escudos;

f) Para Conta Nova – Quatro mil, cento e doze escudos e quinze centavos.

4º – Que aproveis um voto de louvor ao Delegado Administrativo e a todo o pessoal da Empresa pelo trabalho desenvolvido e sentido de responsabilidade demonstrado no exercício das suas funções.

A este respeito, o Senhor Doutor André d'Orey Velasco pediu a palavra para realçar a excepcional tomada de consciência de que deu provas o pessoal da Empresa, que sempre soube escolher uma linha de conduta altamente meritória nas suas relações de trabalho, o que é tanto mais de louvar quanto é certo virem cada vez mais a raarar atitudes com esta elevação nos conturbados tempos que vão correndo, o que mereceu a unânime aprovação dos presentes.

O Delegado Administrativo, em seu nome e no de todo o pessoal, agradeceu muito reconhecidamente o voto de louvor e as referências com que a Assembleia distinguira todo o pessoal da Empresa.

Seguidamente, o Senhor Engenheiro Herculano de Campos referiu-se à necessidade de ser revisto o vencimento atribuído à Gerência, tendo-se deliberado aumentar esta remuneração para o valor de sete mil e quinhentos escudos mensais.

O Senhor Engenheiro La Fuente propôs um voto de louvor à Mesa pela maneira como havia sido dirigida a Assembleia e um voto de confiança para elaboração e redacção da presente acta, a qual se considerará desde já aprovada para todos os efeitos legais sem mais qualquer formalidade, votos que mereceram a unânime aprovação de todos os presentes.

O Senhor Presidente manifestou o seu reconhecimento pelos votos dirigidos à Mesa e pelas facilidades concedidas à elaboração da acta, apresentou a todos os seus cumprimentos e os votos de uma Páscoa feliz e deu a sessão por encerrada eram treze horas e trinta minutos.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO

6784

PAGO À QUANTIA DE

Dois contos e cem escudos

EM 12 FEV 1988

QUE DECLARAM DO FUNDO COMPETENTE

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

TESOURO